

Antes de começar a visita

Este percurso pelo museu é para ser feito em conjunto por adultos e crianças, por isso foram criadas duas fichas: uma que a criança deverá levar para o museu para ir preenchendo e tomando atenção às peças, outra para os adultos poderem ir respondendo a algumas dúvidas dos mais pequenos, ao mesmo tempo que também vão conhecendo as marionetas expostas.

As marionetas tratadas neste percurso encontram-se nas primeiras salas do museu.

A Ásia

As crianças mais pequenas podem não ter suficientes noções de geografia, por isso, se achar necessário, mostre-lhes primeiro um globo com a localização dos países asiáticos.

O teatro de marionetas é uma forma de arte global, por isso podemos encontrá-lo em praticamente todo o mundo, embora de formas diferentes. A Ásia foi precisamente o continente originário das marionetas, embora não se saiba exactamente o país.

Nestas salas encontram-se marionetas de diferentes países e com diversas formas de manipulação, mas a maioria delas representam os épicos indianos *Ramayana* e *Maharabata*.

Marionetas da Tailândia

Estas duas personagens do **Ramakien** — versão tailandesa do **Ramayana** — são Tosakan e Hanuman. O primeiro, também chamado de demónio das dez cabeças (com as quais muitas vezes é representado), é o responsável pelo rapto de Sita, mulher de Rama, o protagonista da história. Hanuman, filho do Deus do Vento e poderoso comandante de um exército de macacos, é quem vai ajudar o príncipe Rama a recuperar Sita.

Wayang Golek

Provenientes da Indonésia, estas marionetas são manipuladas por varas. Enquanto uma suporta a marioneta e faz virar a cabeça, duas delas servem para movimentar os braços.

As que estão expostas no móvel central foram criadas pela mesma pessoa. Cada espectáculo — em que também é representado o *Ramayana* — tem a duração de uma noite inteira e as marionetas são sempre manipuladas pela mesma pessoa, que no país tem o nome de *Dalang* — pode ver-se uma fotografia a preto e branco de um deles, na parte superior do móvel: mostre-a à criança e explique como eram feitos os espectáculos.

Pode encontrar sentada numa cadeira uma marioneta que é um demónio e na vitrine da direita dois cavalos com um pássaro ao meio — a *Garuda*, pássaro mitológico.

Marionetas de sombra

Nesta sala as marionetas são provenientes de diversos países: Indonésia, Turquia e China.

Na Indonésia, o nome que tomam é **Wayang Kulit** e os espectáculos também se processam durante toda a noite. Na esquerda podem ser vistas algumas delas, fabricadas em pele de búfalo. O facto de estarem de perfil permite que as personagens sejam mais fáceis de identificar: os narizes maiores estão presentes nos demónios ou monstros, enquanto os mais afilados pertencem a nobres e personagens mais sensatas; os pés afastados são de guerreiros; os reis têm coroas na cabeça. No excerto do espectáculo podemos ver o *dalang* (nome pelo qual é designado o manipulador na Indonésia) em plena acção: durante toda a noite é ele que manipula as marionetas e dirige o espectáculo.

Na Turquia as varas são colocadas na horizontal, aproveitando um furo feito no boneco. Normalmente os joelhos e a cintura são articulados, bastando agitar a vara principal para que ganhem vida .

As marionetas de sombra da China são fabricadas em pele de burro que, pintada com pigmentos naturais, faz aparecer uma sombra colorida. Cada corpo serve a várias personagens, uma vez que diferentes cabeças se podem encaixar na zona do pescoço.

Marionetas da Birmânia

No século XIX, o teatro de marionetas na Birmânia tornou-se tão importante que chegou a existir o cargo de Ministro das Marionetas. Todos os espectáculos tinham de obedecer a regras apertadas, desde a dimensão do palco à forma como as personagens entravam em cena ou mesmo como eram construídas.

Conforme o tipo de movimentos da personagem, assim os fios lhe são colocados em diferentes zonas do corpo, mas cinco deles são essenciais: os fios da vida, que suportam o peso da marioneta, mas também lhe permitem imitar o movimento da respiração.

Os manipuladores, por muito competentes que sejam, são apenas figuras secundárias na companhia. Só quando a sua arte é combinada com a dos músicos e dos cantores é que pode funcionar na perfeição.

Marionetas do Vietname

Originárias da China, estas marionetas foram criadas pelos camponeses dos arrozais, que desta forma ocupavam os tempos mortos e recriavam o seu quotidiano. Actualmente, este tipo de performances só se dá em Hanói, no Vietname. Uma piscina é montada na rua e uma divisão ao meio ajuda a esconder os manipuladores, que se encontram com água até à cintura de forma a poderem segurar nas varas que, por baixo de água, sustentam e fazem movimentar as marionetas. Uma orquestra está presente para dar ritmo às diversas cenas do espectáculo.

Os espectáculos representam cenas do quotidiano dos pescadores e camponeses, assim como lendas associadas à figura feminina de um antepassado comum *Au Co*.